





Via Digital Motors

Lucia Camargo Nunes (*)

Linhas 2027 chegam com atualizações de diversas marcas

A temporada de renovação das linhas 2027 movimentou os diversos segmentos do mercado brasileiro. A GWM ampliou a família Poer P30 com a chegada da versão Pro, ao lado das configurações Trail e Exclusive, preservando o motor turbodiesel de 184 cv, a tração 4x4 e a garantia de 10 anos. A de entrada custa R\$ 205 mil, a Trail sobe para R\$ 227 mil e a Exclusive parte de R\$ 247 mil, valor que chega a R\$ 250 mil com o teto solar agora opcional. Toda a linha passa a ter seis airbags de série.



Poer P30 pro.

A Nissan reduziu preços para marcar os 10 anos do Kicks no Brasil, SUV vendido em mais de 50 mercados. A tabela da linha 2027 recua em até R\$ 10 mil: a versão Sense sai por R\$ 159.990 e a Platinum, topo de linha, por R\$ 189.990. A marca trata o ajuste como reposicionamento definitivo da tabela, não como promoção temporária.

Já a Volkswagen atualizou o T-Cross com transmissão automática de oito velocidades nas versões com motor 1.0 turbo, no lugar do antigo câmbio de seis marchas. A troca, segundo a marca, reduz o consumo urbano em até 7% e melhora o desempenho, sem alterar o preço da versão Sense, que segue em R\$ 119.990 e permanece dentro do teto de isenção fiscal para pessoas com deficiência. As versões 200 TSI e Comfortline tiveram reajustes pontuais, enquanto Highline e Extreme, com motor 1.4 turbo, ficam inalteradas na mecânica.

Nova versão 1500 Big Horn

A Ram ampliou a gama da 1500 com a versão Big Horn, picape grande vendida por R\$ 449.990. O modelo mantém o motor Hurricane 6, 3.0 biturbo, com 426 cv aliado ao câmbio automático de oito marchas e tração 4x4 com quatro modos. A aceleração de 0 a 100 km/h em 5,3 segundos a coloca como a picape mais rápida do Brasil. Entre os itens de série estão piloto automático adaptativo, frenagem autônoma de emergência e monitoramento de ponto cego. A central multimídia tem 12” e a capacidade de reboque chega a 4.490 kg. Com a novidade, a gama da Ram 1500 passa a reunir as versões Big Horn, Laramie e Laramie Night Edition.



Nova ram 1500, big-horn.

iCaur estreia no Festival de Interlagos

A nova marca de mobilidade elétrica chinesa ligada à Chery International e à dupla Omoda & Jaecoo, faz sua primeira aparição no Brasil no Festival de Interlagos, em São Paulo, entre 27 e 30 de agosto.

A chegada acompanha a expansão dos SUVs de linhas retas no país. O posicionamento é premium, apoiado em design atemporal e tecnologia voltada a novas formas de energia. Desde o início de agosto, a marca já reúne potenciais concessionários e investidores para apresentar seu

plano de expansão no mercado brasileiro, que ainda não tem rede de distribuição definida.

Poderosas peruas

A Audi iniciou a entrega das versões Avant do A5 e do A6 e-tron, depois de esgotar a pré-venda do A5 Avant. O modelo a combustão vem em versão única S line 2.0 TFSI quattro, por R\$ 474.990, com motor de 272 cv e aceleração de 0 a 100 km/h em 5,9 segundos. Já o A6 Avant e-tron é o primeiro elétrico com carroceria Avant da marca, vendido por R\$ 699.990, com tração traseira, autonomia de 440 km segundo o Inmetro e recarga de 10% a 80% em 21 minutos. O motor elétrico entrega 367 cv, com 0 a 100 km/h em 5,4 segundos.



A6 Avant e tron.

Volvo ES90 tem chegada marcada

A Volvo confirma a chegada do ES90 para as próximas semanas, primeiro sedã elétrico da marca no Brasil e novo capítulo da linha 90, iniciada com o XC90 em 2003. O modelo usa arquitetura elétrica de 800 Volts e segue a estratégia de veículos definidos por software adotada com o EX90, SUV elétrico de sete lugares lançado em 2025. A marca ainda não detalhou preços, mas cita autonomia elevada e tecnologias de ponta em segurança e conectividade. O ES90 chega para atender uma demanda por sedãs represada desde que a Volvo concentrou o portfólio brasileiro em SUVs.

(*) - É economista e jornalista especializada no setor automotivo, editora do portal www.viadigital.com.br e do canal [@viadigitalmotors](https://www.youtube.com/channel/UCvIadigital) no YouTube. E-mail: lucia@viadigital.com.br

Credenciais móveis avançam como pilar da segurança bancária

Ricardo Vernizzi (*)

À medida que os serviços financeiros avançam na digitalização, o ambiente de ameaças acompanha esse ritmo. Fraudes tornam-se mais sofisticadas justamente porque os canais se multiplicam, os dados circulam com maior velocidade e as superfícies de ataque se expandem. A resposta regulatória é, em grande parte, consequência direta desse movimento: o setor bancário opera sob uma das estruturas normativas mais exigentes do mercado, precisamente porque os riscos são reais e as consequências, sistêmicas. Nesse ciclo, os bancos buscam tecnologias que consigam acompanhar a velocidade da transformação sem abrir mão do controle. É sob este cenário que os bancos vêm ampliando os investimentos em tecnologias capazes de fortalecer a gestão de identidades e do controle de acesso físico e lógico. Nesse contexto, as credenciais móveis deixaram de ser uma inovação complementar para se tornar um componente estratégico da segurança bancária.

Os smartphones já fazem parte da rotina operacional de colaboradores, executivos e prestadores de serviços. Agora, passam também a desempenhar um papel central na proteção do acesso a agências, escritórios administrativos, data centers, áreas restritas e sistemas críticos.

De acordo com o relatório “Estado da Segurança e da Identidade 2026” da HID, uma pesquisa global com mais de 1.500 participantes do setor, incluindo usuários finais, instaladores, integradores e fabricantes, 74% das organizações já estão envolvidas com a tecnologia, 36% já implementaram credenciais móveis, enquanto 38% estão planejando ativamente fazê-lo.

Embora a experiência do usuário continue sendo um fator importante, a principal motivação para adoção está relacionada ao fortalecimento exponencial da segurança. Isso acontece porque as credenciais móveis utilizam recursos

avançados de autenticação e criptografia, reduzindo riscos associados a cartões perdidos, compartilhamento indevido de credenciais e senhas vulneráveis. Em ambientes bancários, onde a proteção de ativos físicos e digitais é crítica, a autenticação multifatorial ganha ainda mais relevância ao combinar o dispositivo móvel com biometria ou PINs de segurança.

Outro diferencial importante está na capacidade de gerenciar credenciais em tempo real. Equipes de segurança podem emitir, atualizar ou revogar acessos remotamente, sem depender da impressão e substituição de cartões físicos. Para instituições financeiras com operações distribuídas, grande volume de colaboradores e presença nacional, isso representa ganhos relevantes de eficiência operacional, agilidade e conformidade.

A credencial móvel também se consolida como um elemento central da convergência entre segurança física e digital. Em vez de administrar sistemas isolados, bancos passam a trabalhar com uma identidade única capaz de autenticar o colaborador para acessar tanto ambientes físicos quanto aplicações corporativas, redes internas e plataformas em nuvem. Essa integração reduz a complexidade administrativa e minimiza lacunas de segurança geradas pela fragmentação da gestão de identidades.

O estudo da HID mostra ainda que 73% dos entrevistados identificam o gerenciamento de identidades como uma prioridade estratégica, enquanto 60% planejam ampliar investimentos nessa área. Esse movimento reflete uma necessidade crescente das instituições financeiras de consolidar políticas de acesso, aumentar a visibilidade sobre permissões e melhorar os processos de auditoria e compliance.

Ao mesmo tempo, a adoção das credenciais móveis ocorre de forma gradual. Entre as organizações que já implementaram a tecnologia, 84% utilizam modelos híbridos, combinando credenciais físicas e digitais. No setor bancário, essa abor-

dagem é especialmente relevante para atender diferentes perfis de usuários, desde funcionários administrativos até equipes terceirizadas, prestadores de serviço, clientes e visitantes.

Além disso, determinados ambientes ainda exigem identificação física visível ou processos específicos de conformidade. Soma-se a isso a potencial sinergia com iniciativas de biometria em ampla adoção e a expansão de casos de uso no sistema financeiro. Por isso, a tendência de curto e médio prazo não é a substituição completa dos cartões, mas sim a construção de ecossistemas mais flexíveis, integrados e complementares.

Apesar do avanço da tecnologia, ainda existem desafios relacionados à modernização da infraestrutura e à percepção de custos de implementação. No entanto, cada vez mais instituições financeiras avaliam o tema sob uma perspectiva mais ampla de retorno operacional, redução de fraudes, simplificação administrativa e fortalecimento da governança de acessos.

Para uma implementação bem-sucedida, três fatores se destacam: a preparação da infraestrutura tecnológica, a condução de uma transição gradual entre cartões e credenciais móveis e o alinhamento entre áreas como TI, segurança, facilites, compliance e recursos humanos. Em um setor altamente regulado como o financeiro, o sucesso da transformação depende diretamente da integração entre essas áreas.

À medida que bancos e instituições financeiras aceleram suas estratégias de transformação digital, as credenciais móveis tendem a assumir um papel cada vez mais relevante na unificação da segurança física e lógica. Mais do que substituir cartões, elas representam uma evolução na forma como o setor financeiro protege identidades, controla acessos e reduz riscos em um ambiente cada vez mais conectado, distribuído e regulado.

(*) Regional Product Marketing Director na HID para Emerging Markets.

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
3º Subdistrito - Penha de França
Albert Broday Rodrigues - Oficial do Registro Civil

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **TARCISIO DE ALMEIDA LIMA**, profissão: operador de central técnica, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 21/05/1989, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de José Carlos Leite de Lima e de Darlene de Almeida Lima. A pretendente: **CAROLINA ZAMBOTTI SIMÕES**, profissão: professora de educação infantil, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 09/06/1990, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Luiz Carlos Simões e de Rosana Zambotti Simões.

O pretendente: **ADRIANO GOMES DO NASCIMENTO**, profissão: empresário, estado civil: divorciado, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 05/07/1985, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Osvaldo José do Nascimento e de Josefa Severina da Conceição. A pretendente: **ANDRESSA MOREIRA PINHEIRO**, profissão: fisioterapeuta, estado civil: divorciada, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 21/03/1989, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Anibal Mendes Pinheiro e de Norma Moreira Pinheiro.

O pretendente: **TIAGO BORGES VIEIRA**, profissão: designer gráfico, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Penha de França, SP, data-nascimento: 12/06/1999, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Erisvaldo José Vieira e de Anaíres Borges Reis. A pretendente: **ALEXIA BRUNA JUSTINO SILVA**, profissão: analista de sistemas, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 29/01/1996, residente e domiciliada no Jardim Soares, São Paulo, SP, filha de Ronivaldo Oliveira Silva e de Silvana de Almeida Justino.

O pretendente: **VICTOR IGOR DE CASTRO**, profissão: assistente administrativo, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 19/12/1992, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Francisco Romualdo de Castro e de Jaine Vieira de Castro. A pretendente: **CAMILA SILVA DE SOUSA**, profissão: advogada, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 08/10/1995, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Edson Pereira de Sousa e de Magali Cristiane da Silva.

O pretendente: **BRUNO GERMANO DE ASSIS**, profissão: empresário, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 04/04/1997, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Kleber Alves de Assis e de Sidneia Cavalcanti Germano de Assis. A pretendente: **JÉSSICA LUCIO TUPI**, profissão: empresária, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 21/02/2002, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Douglas Vieira Tupi e de Priscila da Silva Lucio.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local

Jornal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
33º Subdistrito - Alto da Mooca
ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **BRUNO PEREIRA DOS SANTOS**, estado civil solteiro, filho de Ivan Pereira Dos Santos e de Marcia Cristina Bispo dos Santos, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP. A pretendente: **DEISE CRISTINE LIRA DA LUZ**, estado civil divorciada, filha de Nilton Carlos Silva da Luz e de Maria de Fatima Rodrigues Lira, residente e domiciliada neste Subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **LUCIANO PACCE**, estado civil solteiro, filho de José Pacce Junior e de Sandra Kandratavicius Pacce, residente e domiciliado em São Paulo - SP. A pretendente: **ALINE SILVA PULTRINI**, estado civil divorciada, filha de Nelson Alves da Silva e de Ana Francisca Gonçalves da Silva, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local

Jornal Empresas & Negócios



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <http://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/C7F6-CB34-9055-49D8> ou vá até o site <http://assinaturas.certisign.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: C7F6-CB34-9055-49D8



Hash do Documento

54A51E8EA300295B278F81CFC690AC5E866CDCC8622FEBD79BA3BCE6814047BE

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 12/08/2026 é(são) :

- ☒ Lilian Regina Mancuso - 05.687.343/0001-90 em 12/08/2026 19:32 UTC-03:00
- Tipo: Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS LTDA - 05.687.343/0001-90

Evidências

Geolocation: Location not shared by user.

IP: 172.16.4.22

AC: AC Certisign RFB G5

